

**CONHECER, EXPERIMENTAR E VIVER  
O CRISTO TODO-INCLUSIVO  
PARA A GENUÍNA VIDA DA IGREJA**

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Seis

**Que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração,  
a palavra de Cristo habite ricamente em nós  
e perseveremos em oração para a genuína vida da igreja**

**Leitura bíblica: Cl 3:15-16; 4:2**

**I. Precisamos permitir que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração – Cl 3:12-15; Ef 2:14-18; Rm 5:1; Mt 18:21-35:**

- A. O termo grego para *seja árbitro* também pode ser apresentado como “arbitre”, “presida”, ou “seja entronizada para governar e decidir tudo”; a paz de Cristo como árbitro dissolve nossas queixas contra qualquer pessoa – Cl 3:13.
- B. Muitas vezes, temos consciência de haver três partes em nós: uma positiva, uma negativa e uma neutra; portanto, é necessária uma arbitragem interior para resolver a contenda em nós:
  - 1. Sempre que sentimos que partes diferentes em nós estão discutindo ou brigando, precisamos dar lugar à paz governante de Cristo e permitir que ela, que é a unidade do novo homem, decida em nós e tenha a palavra final.
  - 2. Precisamos deixar de lado a nossa opinião, o nosso conceito, e escutar a palavra do juiz interior.
- C. Se permitirmos que a paz de Cristo seja o árbitro no nosso coração, essa paz resolverá todas as contendas entre nós; teremos paz com Deus verticalmente e com os santos horizontalmente:
  - 1. Pela arbitragem da paz de Cristo, nossos problemas são resolvidos e o atrito entre os santos desaparece; então a vida da igreja é preservada amavelmente, e o novo homem é mantido na prática.
  - 2. A arbitragem da paz de Cristo é Cristo trabalhando em nós para exercer o Seu governo sobre nós, falar a última palavra e tomar a decisão final – cf. Is 9:6-7.
  - 3. Se permanecermos sob o governo da paz entronizada de Cristo, não ofendemos os outros nem os danificaremos; antes, pela graça do Senhor e com a Sua paz, ministraremos vida aos outros.
  - 4. Essa paz deve unir todos os crentes e se tornar o vínculo – Ef 4:3.

**II. Precisamos permitir que a palavra de Cristo habite ricamente em nós – Cl 3:16:**

- A. Precisamos permitir que a palavra do Senhor tenha o primeiro lugar em nós e habite em nós para experimentarmos as funções da palavra de Deus operando em nós e ministrando as riquezas de Cristo a nós:
  - 1. A palavra de Deus nos ilumina (Sl 119:105, 130), nutre (Mt 4:4; 1Tm 4:6) e rega para saciar a nossa sede (Is 55:1, 8-11).
  - 2. A palavra de Deus nos fortalece (1Jo 2:14b; Pv 4:20-22), lava (Ef 5:26) e edifica (At 20:32).

3. A palavra de Deus nos completa, aperfeiçoa (2Tm 3:15-17) e santifica para levar-nos à unidade no Deus Triúno (Jo 17:14-21).
- B. Colossenses 3:16 fala da palavra de Cristo habitar ricamente em nós, ensinando-nos e admoestando-nos “mutuamente com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com graça” em nosso coração:
1. Uma maneira de deixar a palavra de Cristo habitar ricamente em nós é cantá-la; além de ler-orar a Palavra, precisamos aprender a ler-cantar e salmodiar a palavra de Deus – Sl 119:54.
  2. Salmodiar a palavra de Deus inclui habitar nela, meditá-la e desfrutá-la, dando assim mais oportunidades para que a palavra nos sature (v. 15); cantar e salmodiar a palavra são maneiras excelentes de exercitar nosso espírito e de sermos introduzidos no Espírito (1Co 14:15; Sl 47:6-7).
  3. Ao cantar e salmodiar a palavra de Deus, podemos usar qualquer tipo de melodia, mesmo uma espontânea de nossa própria composição; precisamos desenvolver o hábito de cantar e salmodiar a palavra diariamente.
  4. Quanto mais cantamos e salmodiamos a palavra do Senhor, mais damos oportunidade à palavra de habitar em nós, entrar em nós e nos saturar com o elemento divino; então, espontaneamente, viveremos Cristo – cf. Jo 6:57, 63.
- C. Precisamos praticar diariamente ir a Cristo como a palavra viva na palavra escrita de Deus, a fim de que Ele fale conosco pessoalmente como a palavra aplicada do Espírito, para Ele ser infundido em nós segundo os seguintes princípios da vida – Ap 19:13; Mt 4:4; Jo 5:39-40; 6:63; 8:31-32; 15:7; Dt 17:18-19:
1. Devemos abrir todo o nosso ser ao Senhor para o brilhar interior da luz divina e o suprimento da vida divina; quem experimenta a maior transformação é aquele que está totalmente aberto ao Senhor – Sl 119:105; Pv 20:27; Sl 139:23-24.
  2. Devemos buscar o Senhor de todo o coração – Sl 119:2; Mc 12:30.
  3. Temos de lidar com tudo que nos separa do Senhor – At 24:16; 2Tm 1:3a; 1Jo 1:9; cf. Ez 1:22, 26.
  4. Devemos nos humilhar perante o Senhor, deixando de lado nossa autoconfiança e buscando-O por Sua misericórdia e graça – Is 66:1-2; 1Pe 5:5.
  5. Devemos exercitar o nosso espírito para orar a palavra de Deus e exercitar todo nosso ser para cantar, salmodiar e meditar na Sua palavra – Ef 6:17-18; Sl 119:15-16; cf. Lv 11:3.
- D. Ao permitir que a palavra de Deus habite em nós, podemos nos tornar homens de Deus enchidos com o sopro de Deus, a fim de sermos plenamente equipados com a palavra de Deus como o antídoto divino contra o declínio da igreja – 2Tm 3:14-17.

### **III. Precisamos perseverar em oração – Cl 4:2-3:**

- A. Precisamos dar tempo adequado para a oração, o que nos permitirá absorver mais das riquezas de Cristo como a terra todo-inclusiva – Cl 1:12; 2:6-7; 4:2:
1. Precisamos dedicar tempo para absorver o Senhor, contatando-O de maneira definitiva e prevalecte – Lc 8:13; Mt 14:22-23; 6:6.
  2. Encontrar-nos com Deus de manhã não é apenas encontrá-Lo de manhã cedo; também é encontrar-nos com Deus numa situação cheia de luz; devemos ir à Deus sozinhos, sem nenhuma pessoa, assunto ou coisa nos distraindo ou ocupando – Pv 4:18; Êx 33:11a; 34:3-4; Mc 1:35.

3. Quando orarmos, aproximando-nos do trono da graça, a graça se tornará um rio fluindo em nós e nos suprindo – Hb 4:16; cf. Ap 22:1.
- B. Para lutar ao lado de Deus contra Satanás, precisamos perseverar em oração – Dn 6:10:
1. Como aqueles que se posicionam por Deus, percebemos que todo o universo caído está contra nós, especificamente, contra a nossa oração; a resistência à oração não está apenas fora de nós, mas também em nós – Mt 26:41.
  2. Orar é ir contra a corrente, a tendência, no universo caído – Lc 18:1-8.
- C. Precisamos reservar tempos definidos para a oração; nossa atitude deve ser tal que a oração seja o assunto mais importante e que nada interfira nela – Dn 6:10; At 12:5, 12.
- D. Precisamos permanecer numa atmosfera de oração, exercitando continuamente o nosso espírito – Ef 6:18; 1Tm 4:7; 2Tm 1:7; Cl 1:3, 9:
1. Precisamos orar sem cessar, perseverar em oração, mantendo-nos intimamente conectados com o Senhor – 1Ts 5:17; Mt 26:41; Cl 2:19.
  2. Até nos menores detalhes precisamos consultar o Senhor; fazer isso é perseverar em oração e, assim, viver Cristo – cf. Js 9:14; Fp 4:7-8.
- IV. Ao ser governados pela presença de Cristo e ter a palavra de Cristo habitando em nós, perseverando em oração, Ele nos satura e substitui com Ele mesmo, até todas as nossas diferenças naturais serem eliminadas, para termos a genuína vida da igreja – Cl 3:15-16; 4:2; 3:10-11.**